

Compunheins

TL1043-44

✚ L

Os meus abraços,
Saudações e votos para que esteja sempre de saúde!
Para o seu conhecimento que já recebi os **100** (cem)
desde ontem, na penúltimo dia de Outubro deste ano.
Realmente recebi uma encomenda acompanhada
por uma escrita de um Compunheins de nome Lakonese
(mas talvez conheço de nome) no entanto, ficou bem
com o nome de Lakonese para, então, só fazermos
um "colega-mala deit". Sim, veio através do Morris
Kafatia.

Afinal, as inscrições usaram para mine enquanto
os "lés" foram para aí e, aqui, estive à espera
dos "lés" para colocar as inscrições no seu lugar.
No entanto, não há problemas e vão de si seu
condições. Demorei porque o Anel tinha ido à licença.
Já fiz a verificação da ligação com nomeas
de um responsável e um assistente para velarem pela
ligação a fim de quando houver alguma, Sabalae
não se atrapalhar. Fando aí as medidas sobre a li-
gação para o seu conhecimento.

Estou a estudar a ligação sobre as cores da
Bandeira e, reparei que o significado era bastante
complexo. Desde Julho que pedi ao TLD para me
explicar mas o homem só colocou na ignorância o
meu pedido com o "taka-dalan" em vez ^{do seu} ~~do seu~~ **LOKE DALAN**,
porque talvez não sabe também.

Pergunto se ainda necessita de fotos tanto
de preto e branco como de colorido de corpo-inteiro.
Pergunto também se o inglês é a condição para
a qual dificultará tudo. A verdade é que nem um
"músan" tenho porque nunca o tive durante toda

esta minha vida. Enquanto o "bahasa" realmente é de quem tem o "Kibun-moras" e, portanto, devo confessar que, nem aquele nem este, tenho condições, nada e absolutamente nada!

Sobre o L Haffodak: mais concretamente é Loro Katan ou o L Haffodak é outro? Porque ele já passou para Kupang e vai demorar lá durante 6 meses, a partir de out/92. De forma que só deverá regressar em Março/93. Já cheguei à conclusão que é nosso, mauu-slin. Já recebi uma carta minha e mandou a resposta percebendo um encontro. Não podia cumprir porque a carta chegou tarde. Então, tornei a escrever-lhe mas não chegou de espachá-lo porque tinha. Errado. Os rebuçados/kafus estão ainda comigo e bem conservados. Estou só à espera que o Irmão me indicasse o destino, isto é, se vou mandar tudo para a 2ª lata ou só uma parte. São apenas 85. Ele, Loro Katan faz parte daqueles que andam lá ao lado do "Kaia-moro" de 91. Mas ele não anda lá. Ele fica no grosso que está para o lado do 1º encontro entre Lao Rai/91 e caimbrã.

Recebi uma carta do T Siva sem data e informou-me que Rui de Poros foi morto na altura quando ele e Marlon iam para tirar milho no bidon escondido. Os parcerias tinha embarcado o bidon antes de os dois chegarem. A arma dele ficou na base mas perdeu as munições, todas na mochila, uma máquina fotográfica do Kevin, documentos e medicamentos que levavam na mochila.

Recebi também uma carta do Roodak mas não se falou nada da situação. Veio com data de 26/Set. A carta do Roodak veio de propósito para se confrontar com uma atitude bastante agressiva. Chamar comigo com uma atitude bastante agressiva. Chamar-me por nomes conforme a maneira dele desde o jogo de damas, que seita a morte das ^{competições} talentos. Ele como um presidente que faz tudo da vila e do mais. Foi de propósito para responder uma carta minha a ele dirigida em que solicitei para que ele fizesse o

relatório do no. total da existência dos Kafas de acordo
com a solicitação do ENF para o Kefa. Este depois
enviará uma cópia ao Sabalae para depois fazer seguir
ao destino. Na ideia dele, estas actividades não pertencem ao Sbl,
pois é civil.
Exigia-me que eu apresentasse o/s documento/s do ENF
para ele poder fazer relatório ou que eu fosse com o
documento para pessoalmente contactar com ele. Não
gostou que eu falasse do isolamento dele que não foi
isolamento mas por irresponsabilidade de Kefa, então,
CP por acumulação.

Sinceramente confesso que fiquei ofendido porque
foi um insulto particularmente para mim. Por isso,
vou responder! Se não responder, claro, ele vai ficar
com a sensação de que tinha me dado uma rasteira
valente e que cal de lado para sempre sem conseguir
levantar. Depois é que mandarei uma cópia com a carta
dele para o ENF a fim de tomar conhecimento. Eu
sei que através de escritas não se resolverão os proble-
mas no nosso seio mas se não responder também
não estarei cómodo como o próprio ferro que está no
meu braço fracturado ^{que tenho} que me incomoda a cada momento.
Mas o ferro no meu braço se eu quisesse operar para
arrancar, tirava-o já fora há bastante tempo! Porque
é um corpo estranho ao meu corpo não gosto tê-lo!

Entretanto, a minha atitude de resposta é atitude
dele devo assegurar que não afectará a luta mesmo que
a relação Sbl - Roodak se deteriorizasse total e comple-
tamente! Quero é responder e depois vermos o que
cabeirá às carapideças.

É tudo por hoje e até a próxima.

De novo os meus abraços.

Nota - Peco-lhe perdão pelos saltos e
borrões porque escrevi à pressa
querendo aproveitar o tempo.

Sabalae

No último dia de out/92, aqui no Inferno Vivo. 7